31 JANEIRO 2018 EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE

BOLETIM DO SINDICATO

Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema

SINDEMA CUT

GOVERNO LAURO MICHELS DÁ "CALOTE" NO PAGAMENTO DAS FÉRIAS E PREJUDICA SERVIDORES/AS

O ano de 2017 e o início de 2018 já deu aos servidores/as municipais de Diadema a demonstração exata da forma de agir do Governo Lauro Michels para com os/as trabalhadores/as dando "calote" no pagamento das férias.

No final de dezembro de 2017, a Prefeitura de Diadema deixou de pagar aos servidores/as estatutários/as um terço de férias sobre a média de horas-extras e jornada suplementar, realizadas no decorrer do ano, e no dia 31 de janeiro de 2018, também não efetuou o pagamento referente a esta média no salário do mês.

Os/as servidores/as cumprem jornada suplementar ou realizaram horas-extras, pois necessitam deste complemento nos salários já defasados. Nos meses de dezembro e janeiro, esse complemento financeiro é destinado às despesas do início do ano, porém no final de 2017 e início de 2018 foram "surpreendidos" com ações da Administração Municipal que, de forma arbitrária e desrespeitosa, sem aviso prévio, mudou as "regras do jogo quando este já tinha sido jogado" alterando a forma de cálculo para pagamento das férias.

Além dos/as professores/as estatutários/as que fazem jornada suplementar foram afetados/as por estas mudanças os servidores/as estatutários de outros setores já que a média de horas-extras realizadas no ano não será mais paga por ocasião das férias e sobre ela não haverá o pagamento do terço de férias.

Repudiamos mais essa ação que visa precarizar ainda mais as relações de trabalho e retirar direitos dos/as servidores/as e já estamos tomando todas as medidas jurídicas cabíveis para que os/as servidores/as atingidos/as tenham respeitados seus direitos!

Vamos nos organizar contra mais este ataque! Só nossa organização e nossa Luta nos garante! Vamos à Luta! Nenhum Direito a Menos!

VALE LEMBRAR:

- A "jornada suplementar" e as "hora-aulas" realizadas pelos/as professores já tem caráter de trabalho precário pois são pagas sem os adicionais de "horas extras" recebidos pelos demais servidores.
- Para servidores/as estatutários/as, as horas extras, a jornada suplementar e a hora-aula não são computadas para efeito de aposentadoria.

DIA 22 DE FEVEREIRO, 5ª. FEIRA - TEM ASSEMBLEIA PARA ORGANIZAR NOSSA LUTA!

CAMPANHA SALARIAL

CONTRA O ARROCHO E DESRESPEITO: É LUTA!

ANO COMEÇA QUENTE E VAI ESQUENTAR AINDA MAIS!

No ano passado tivemos uma mostra das reais intenções do prefeito Lauro Michels na sua relação com o funcionalismo público de Diadema.

Mostrando total incoerência com a sua atuação enquanto vereador na Câmara Municipal durante a greve da categoria em 2011, quando discursava contra o arrocho e dizia que o reajuste da inflação "era pouco", em 2017 o prefeito impôs aos /as servidores/as arrocho salarial inédito na Prefeitura de Diadema desde 2005, mesmo depois de ter dito em sessão da Câmara Municipal, no inicio do ano, que "a inflação estava garantida".

Como se não bastasse, tentou enviar para a votação na Câmara, projeto que altera a Lei Orgânica do Município e abre caminho para promover a retirada de direitos e demais mudanças que pretende fazer no nosso Estatuto, colocando 'em jogo' direitos como a Quarta-Parte, Biênio, Falta Abonada e Licença Prêmio, dentre outros.

Fomos às ruas e mostramos todo vigor e disposição de luta do funcionalismo publico de Diadema quando realizamos, no dia 26 de outubro de 2017, a maior paralisação geral em protesto contra a ameaça de retirada de direitos históricos da categoria e decidimos que ao menor sinal de que o projeto de retirada de direitos será votado na Câmara, entraremos efetivamente em greve.

Se em 2017, a resistência da nossa categoria, organizada pelo nosso sindicato, freou a sanha do prefeito Lauro Michels em reduzir os direitos do Estatuto dos Funcionários Públicos, o impasse permanece neste ano que se inicia e novas ofensivas contra os/as servidores/as estão em curso.

Nós já sabemos que as ações do Governo Municipal fazem parte do plano mais geral do golpe que esta em curso no país desde Brasília, com a retirada de direitos da "Reforma Trabalhista", ameaças a previdência publica, congelamento dos gastos sociais e entrega das riquezas nacionais e do patrimônio publico aos grandes grupos econômicos.

Por isso nossa mobilização e nossa luta são fundamentais para impedir a aprovação da reforma da previdência, a retirada de direitos com a destruição do nosso Estatuto e o arrocho salarial. Estaremos atentos as orientações e encaminhamentos das manifestações contra a Reforma da Previdência, apontados pela CUT e demais Centrais, inclusive com a possibilidade de realização de Greve Geral, já que o governo ilegítimo de Michel Temer insiste em colocar em votação essa reforma no dia 19 de fevereiro.

Dia 22 de fevereiro realizaremos nossa Assembleia e debateremos, além da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2018, as estratégias de mobilização da nossa categoria para o próximo período.

Sua participação é muito importante! Só com muita disposição para a mobilização é que defenderemos nossos direitos em Diadema e no Brasil!

Vamos à Luta! Junt@s somos mais fortes!

ASSEMBLEIA

APROVAÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2018

ESTRATEGIAS DE MOBILIZAÇÃO FRENTE À RETIRADA DE DIREITOS

DIA 22 DE FEVEREIRO, ÀS 18 HORAS, NO SINDEMA!

EXPEDIENTE Publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema. Edição e diagramação: Movimento Web & Artes Gráficas / Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)
O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 - Telefone: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br facebook.com/sindema.org